



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CAMPUS NOVA FRIBURGO
CONSELHO DO *CAMPUS* – CONPUS NOVA FRIBURGO

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2016 DO CONSELHO DO *CAMPUS* NOVA FRIBURGO

1 No dia primeiro do mês de novembro de dois mil e dezesseis, tendo por local as
2 dependências do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca,
3 *campus* Nova Friburgo / RJ, situado na Avenida Governador Roberto Silveira, Nº 1900,
4 Prado, às quinze horas, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do ano de 2016 do Conselho
5 do *campus* - CONPUS Nova Friburgo. Estiveram presentes os conselheiros: **Silvana**
6 **Bezerra (titular – Gerência Acadêmica), Danielle de Rezende Jorge (suplente –**
7 **Representação Docente), Suzana de Carvalho Barroso Azevedo (titular –**
8 **Representação Docente), Felipe Gonçalves Félix (suplente – Coordenação do**
9 **Curso Superior de Gestão em Turismo), André Luís Leite de Lemos (titular –**
10 **Coordenação do Curso Superior de Engenharia Elétrica), Paulo Henrique Werly**
11 **Gualberto (titular – Coordenação do Curso Técnico de Informática), Dario Sanches**
12 **(suplente - Representação Técnico-administrativa), Rafaela Oliveira Moreira (titular**
13 **– Coordenação do Ensino Médio Integrado), Jacqueline Nidecker Thurller Pinto**
14 **(suplente – Gerência Administrativa) e demais convidados constantes na lista de**
15 **presença.** Estiveram ausentes as representações discente, da segunda cadeira dos
16 técnicos administrativos, da Extensão, da Direção, da Coordenação do curso de Física
17 e da Coordenação do curso de Sistemas de Informação. Às 15h15 a gerente acadêmica
18 Silvana abriu a reunião informando que por conta de um problema de saúde da diretora
19 Bianca Tempone, ela estaria conduzindo a reunião como presidente do Conpus-NF.
20 Ressaltou que a pauta era curta, mas que tratava de um assunto importante. A
21 conselheira Silvana informou então que não houve pedidos de alteração para a ata da
22 1ª Reunião Extraordinária de 2016 e que, assim sendo, de acordo com o artigo 16 do
23 Regimento do Conpus, a ata estava automaticamente aprovada, independente de
24 votação. Perguntou então se havia algum aviso breve a ser dado. O conselheiro Dario
25 solicitou que as coordenações se organizassem, já elaborando as descrições dos
26 insumos a serem pedidos para que quando entre o ano de 2017, esteja tudo adiantado,
27 faltando apenas as cotações, o que agilizará os processos. Avisou que é provável que o
28 pedido de material permanente não consigamos comprar. Deu-se início então à Ordem
29 do dia, com o **Item 1, Semana de Extensão 2016.** A conselheira Silvana iniciou a
30 discussão falando sobre a necessidade de se criar uma cultura de avaliação e
31 planejamento a longo prazo, dizendo que quanto mais se prever e organizar, mais se
32 operacionaliza e melhora todos os serviços. Agradeceu então os cursos de Engenharia
33 e Sistemas. Este último pela rápida elaboração do ementário e PPC devido à próxima
34 avaliação do curso pelo MEC. E o primeiro por ter a mesma tarefa bem adiantada.

35 Enfatizou que um PPC de 150 páginas não é um trabalho fácil de se realizar e convidou
36 a todos a cada vez mais incluir essa cultura de eficiência na Instituição. Disse acreditar
37 que a avaliação do curso de Engenharia seja mais tranquila, por conta da experiência
38 obtida com as avaliações dos outros cursos. Disse que depois da avaliação do curso de
39 Sistemas de Informação, as informações serão compartilhadas para que se possa
40 sempre melhorar os resultados das próximas. Iniciou então a falar sobre a Semana de
41 Extensão. Lembrou que é necessário fortalecer as práticas de extensão, ensino e
42 pesquisa. E tentar sempre ter uma semana de extensão melhor no ano seguinte. Falou
43 que é importante otimizar recursos, favorecer a melhoria dos processos, independente
44 da gestão atuante no momento, havendo continuidade. Enfatizou que a Semana de
45 Extensão é o maior evento que acontece na Instituição, e que ele gera visibilidade, sendo
46 interessante olhar para ele de uma forma especial. Citou então os pontos fortes da
47 Semana de Extensão 2016: muitas atividades inscritas - cerca de oitenta; participação
48 ativa da comunidade, inclusive das escolas do entorno, que ainda não se sentem parte
49 deste evento, tendo comparecido apenas após os convites terem sido entregues em
50 mãos; participação do Grupo de crianças da APAE, muito interessante, pois esse é o
51 papel da Extensão; envolvimento dos professores com projetos de extensão; existência,
52 pela primeira vez, de inscrições online; material de arte feito com excelência, graças ao
53 artista gráfico do campus, Nilton Mendonça, que trabalhou além do seu horário de
54 trabalho, tendo seus materiais sido muito elogiados; participação de pessoas externas à
55 Instituição realizando palestras; criação da Central de Informações, que funcionou muito
56 bem; implantação de elementos de sinalização e informação pelo campus para
57 orientação dos participantes; envolvimento da secretaria, que teve um papel fundamental
58 na organização e em serviços que não eram deles. A convidada Gisele Moraes Marinho,
59 chefe da Seção de Registros Acadêmicos – Secretaria, apresentou então alguns pontos
60 fracos da Semana de Extensão. Começou citando a falta de informações de algumas
61 atividades, que são cadastradas no DEAC, mas não chegam até a SERAC. A conselheira
62 Rafaela disse que uma das suas atividades não tinha televisão disponível, recurso que
63 ela havia solicitado no formulário. A conselheira Silvana lembrou que a planilha utilizada
64 para cadastro das atividades sugere que o responsável diga o horário, mas é impossível
65 organizar um evento deste tamanho em nosso campus com o horário escolhido. A
66 convidada Gisele continuou pontuando alguns pontos fracos: a organização como um
67 todo, pois as alunas da comissão não estavam treinadas. A conselheira Silvana sugeriu
68 que o problema seria evitado se houvesse um monitor por sala, mas havia apenas um
69 monitor disponível. A convidada Gisele reforçou que eles são importantes para receber
70 palestrantes, imprimir material etc. A conselheira Silvana disse ter passado as
71 informações, mas na hora do evento não havia pessoal suficiente, e disse que as alunas
72 da comissão estavam até mesmo chateadas, por não terem todas as informações para
73 realizarem seu trabalho. E disse que na próxima Semana de Extensão, de 2017, uma
74 comissão será montada para organizar o evento, e que ela própria responderá pelos
75 monitores a partir do momento. Lembrou que foi a primeira vez que esta foi a primeira
76 vez que esse trabalho com monitores e central de informações foi utilizado, e que todos
77 os alunos envolvidos foram muito solícitos. O conselheiro Felix noticiou que um professor
78 substituto desta área foi contratado, e que seria interessante criar uma forma de fazer

79 esse trabalho de treinamento com esses alunos. Disse acreditar que isso melhoraria
80 bastante o desempenho. A convidada Gisele esclareceu que um calendário foi montado,
81 incluindo reuniões, montagem de comissão, prazos etc. A conselheira Silvana explicou
82 que não havia nem uma inscrição e faltavam dois dias para as inscrições terminarem
83 quando ela assumiu a Gerência Acadêmica, no primeiro semestre. Disse que este evento
84 está muito concentrado na Direção e Gerência Acadêmica no campus Nova Friburgo, e
85 que acha importante ser mais participativo, inclusive com representantes da SERAC, dos
86 colegiados, da SAPED, enfim, de todos os setores. E que é necessário pensar
87 estratégias para organizar melhor, com antecedência. O conselheiro Daniel sugeriu
88 utilizar o *Doodle* – ferramenta de agendamento *online*. A conselheira Silvana enfatizou
89 que são necessárias ideias para funcionar de um modo mais participativo, pois é um
90 evento institucional, no qual todo curso precisa ter uma representação. Esclareceu que
91 não é obrigatório que todos os cursos realizem Semana Acadêmica, e que se alguém
92 desejar não participar da Semana de Extensão, é óbvio que não serão obrigados. Mas
93 que há um perfil de atividades que tem muita procura, enquanto que atividades muito
94 específicas, às vezes ligadas a um projeto de extensão, tem pouca procura. E que seria
95 bom verificar isso e propor atividades com maior procura. A conselheira Rafaela lembrou
96 que houve professores realizando atividades muito direcionadas ao seu alunado. E que
97 suas atividades na Semana de Extensão, sobre o “Coletivo” e a de “Fotografia”, tiveram
98 participação expressiva. E que a atividade sobre descarte de resíduos, embora tenha
99 tido pouca gente presente, foram pessoas muito interessadas. Adicionou ainda que
100 acredita que sua atividade de Química não teve tanta procura devido ao dia alocado,
101 uma sexta-feira. A conselheira Silvana sugeriu que o evento seja feito no meio da
102 semana, com aula nos dias anteriores e posteriores. Disse ainda que o primeiro curso
103 que teve as vagas lotadas foi o de jogos. A conselheira Rafaela complementou dizendo
104 que é uma atividade que não fica restrita aos alunos do campus. O convidado Diogo
105 reforçou que o formulário foi lançado e no dia seguinte a turma estava lotada. A
106 conselheira Silvana então disse que há um desafio a ser realizado: perfilar quais
107 atividades têm maior procura. O conselheiro Paulo Henrique disse que o calendário do
108 MEC para a Semana de Extensão inclui os dias de segunda-feira a sábado e que acredita
109 que é possível negociar os dias de atividades no campus. Acrescentou ainda que esteve
110 no Maracanã e viu participação de muitas escolas expondo seus projetos. A conselheira
111 Silvana enfatizou que o Ensino Médio fez uma feira oferecendo espaço para as escolas
112 de fora, mas que as escolas não têm projetos ou os tem e tem medo de participar. Disse
113 acreditar que quanto às escolas particulares, há a questão corporativa ou o medo de vir
114 ao campus pela existência do Ensino Médio. O conselheiro Paulo Henrique replicou
115 dizendo que se os alunos já estão cursando o Ensino Médio, provavelmente não vão
116 mais cursá-lo no campus. A conselheira Silvana então explicou que o fato de estarem no
117 campus, já realiza a divulgação do Cefet. A conselheira Suzana defendeu que deveriam
118 insistir. E que poderia ser feito contato com as escolas desde o início do ano para que
119 elas desenvolvam trabalhos. A conselheira Silvana disse que poderiam propor às escolas
120 públicas que elas iniciem esses trabalhos. O conselheiro Paulo Henrique sugeriu ter um
121 dia no calendário para levar os alunos do Ensino Médio para ver o que está sendo feito
122 no Maracanã. A conselheira Suzana concordou dizendo que a EXPOTEC é referência




123 no estado. A conselheira Silvana esclareceu que as pessoas que estavam trabalhando
124 no Ensino Médio estavam sobrecarregadas. A conselheira Rafaela replicou dizendo que
125 se for organizado com antecedência, dá para fazer. O conselheiro Paulo Henrique disse
126 ser importante realizar esse intercâmbio entre os campi, e que talvez fosse possível
127 conseguir orçamento com o Maracanã. A convidada Gisele lembrou que há também as
128 outras universidades na cidade, como o Cederj e a UERJ. A conselheira Silvana disse
129 que antes das eleições foi entrando em contato com as pessoas, e conseguiu bastante
130 informação, mas que depois das eleições não vieram mais informações, houve um
131 vácuo, e não foi possível obter mais respostas. E que na sexta-feira anterior à Semana
132 de Extensão, à noite, que foram passadas as informações. Disse haver falta de
133 comunicação, pois a secretária disse que não havia sido feito contato por parte do
134 campus, porém a programação de Nova Friburgo já estava na página deles. O
135 conselheiro Paulo Henrique propôs que o evento na praça seja apenas um dia. A
136 conselheira Silvana acrescentou que o campus precisa muito dos cursos nessa hora. A
137 conselheira Rafaela exemplificou dizendo que em Campos o evento era feito cada ano
138 em uma instituição. A conselheira Silvana disse não saber se haveria abertura para isso
139 na cidade. A conselheira Rafaela explicou que o nome era de todos. A conselheira
140 Silvana disse que seria necessário entrar em contato com as Instituições para verificar
141 essa possibilidade. Lembrou que o dia da praça é fornecido para o campus, não sendo
142 possível escolher. E que os dias do evento são definidos pelo Maracanã, sendo assim é
143 preciso lidar com as características que não dependem de nós. O conselheiro Felix
144 adicionou que várias universidades tinham *stands* na Praça. E que faltou material para
145 distribuir, pois muitas pessoas que não conheciam o Cefet/RJ os abordaram para
146 conseguir informações. A conselheira Silvana propôs que poderia ser feito um evento de
147 divulgação fora da Semana de Extensão, até mesmo no espaço da antiga rodoviária. A
148 conselheira Rafaela sugeriu que os cursos de extensão sejam mais utilizados. A
149 convidada Gisele solicitou que as informações sobre os cursos de Extensão sejam
150 sempre passadas para a secretaria, para que o setor possa divulgar, pedindo ao Nilton
151 para fazer o folder de divulgação, pois essas informações não são repassadas pelo
152 DEAC. A conselheira Silvana disse ser necessário mais conscientização da comunidade
153 interna e também ter números, levantamentos sobre a Semana de Extensão. A
154 conselheira Rafaela sugeriu um formulário de avaliação da atividade pelo aluno. A
155 conselheira Danielle perguntou se o campus recebe alguma verba adicional para
156 promover o evento. Ao que a conselheira Silvana respondeu que não, acrescentando
157 que ela mesma pagou o folder. Adicionou que o desafio é muito grande. E que o que
158 funciona é ir aos locais, às escolas, levar e entregar convites em mãos. Sugeriu que haja
159 um dia para cada curso na Semana Acadêmica e um número de eventos mais adequado.
160 O conselheiro Daniel disse que se houver apenas um dia para cada curso, os alunos só
161 virão participar no dia do seu curso. A conselheira Silvana disse ser necessário discutir
162 se o campus deseja uma semana de cada curso ou uma semana acadêmica. A
163 convidada Gisele acrescentou que há integração entre Física, Engenharia e Sistemas
164 nestes eventos, pois as áreas são afins, mas Turismo não. E que ainda assim alguns
165 alunos dos outros cursos assistem atividades de Turismo. A conselheira Rafaela
166 questionou se o Ensino Médio poderia participar da semana acadêmica. A conselheira

167 Silvana respondeu afirmativamente. O conselheiro Daniel disse que havendo um limite
168 de inscrição para cada curso, automaticamente os alunos que cheguem mais tarde vão
169 se matricular em outro por conta de cumprir horário. A conselheira Silvana acrescentou
170 que há a necessidade de conscientização dos alunos por parte dos docentes, pois
171 mesmo não havendo aula, os alunos precisam se matricular em alguma atividade. A
172 conselheira Danielle acrescentou que os alunos ficam afoitos para saber se haverá aula,
173 pois se não houver, eles tiram férias. A conselheira Silvana disse ser preciso
174 conscientizar mais os alunos sobre a necessidade de horas complementares dos cursos.
175 A convidada Gisele explicou que a SERAC pensou em montar a comissão trinta dias
176 depois do início do semestre, com participantes de todos os setores e colegiados. A
177 conselheira Silvana lembrou a questão da recepção de calouros, dizendo que depois que
178 começa o semestre é que começa o planejamento da aula inaugural. A conselheira
179 Rafaela propôs realizar o evento na grama. A conselheira Silvana replicou dizendo que
180 haverá problemas, caso chova. Mas que é necessário haver uma aula inaugural de cada
181 curso, com as informações sobre os cursos. E que seria uma recepção dos alunos, um
182 dia de boas-vindas, para mostrar a grade, falar sobre o curso. O conselheiro Daniel disse
183 ter realizado uma aula inaugural dizendo o que é o Cefet/RJ, quem fundou etc. A
184 conselheira Silvana acrescentou que então seriam interessantes uma aula geral e uma
185 individual de cada curso. O conselheiro Felix sugeriu ter um primeiro dia de aula
186 inaugural, com o nome de um pensador, sendo algo interdisciplinar. E que ao final da
187 aula inaugural, seja feita uma apresentação aos calouros. E um segundo dia, para dar
188 orientações sobre o seu curso. Disse ainda que os centros acadêmicos dos poderiam
189 participar, se quiserem, fazendo uma apresentação. A conselheira Danielle lembrou que
190 há algumas aulas com alto índice de reprovação, sendo necessário avaliar quais serão
191 as disciplinas afetadas pelo evento e levar isso em conta na organização. Tendo
192 finalizado o item de pauta, a conselheira Silvana noticiou o aniversário de 8 anos do
193 Cefet/RJ seria em breve e que haveria uma sessão fechada da Câmara, no dia oito de
194 dezembro, para homenagear a Instituição, dizendo ser importante que a comunidade
195 participe. Pediu que passassem a notícia. O conselheiro Félix sugeriu que hajam
196 momentos: um interno, para conhecer o Cefet/RJ, com alguma atividade como um café
197 da manhã, uma solenidade. E à noite, incentivar os professores a participar da reunião
198 na Câmara. A convidada Gisele noticiou que havia duzentas e trinta e sete inscrições no
199 concurso do Ensino Médio, sendo que a Instituição oferece um total de trezentas e
200 quarenta vagas anuais em todos os cursos. A conselheira Silvana agradeceu a todos e,
201 não havendo nada mais a tratar, deu a reunião por encerrada às 16h30. Eu, Simone
202 Tardin Fagundes, lavrei esta ata que, se achada conforme, será aprovada e assinada
203 por mim e pela Presidente do Conselho. Nova Friburgo, 1º de novembro de 2016.

204 Aprovada em 06 / 12 / 2016, de acordo com o
205 Art. 16 do Regimento.



SILVANA BEZERRA DE CASTRO MAGALHÃES
Presidente do CONPUS Nova Friburgo



SIMONE TARDIN FAGUNDES
Secretária Executiva do CONPUS Nova Friburgo